

O JOVEM E A NARRATIVA DE SUAS IMAGENS

SOUZA; Maria Luiza Nogueira¹; DAMICO; Mariana Sousa¹; MARTINS; Caroline Maria de Jesus¹; LIMA; Letícia Silva¹; NEVES; Alexandre Ribeiro¹; SOUSA; Keven Marley Pereira¹; CARIM; Gabrielle Campinos².

1- Escola de Educação; Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro.

2- Escola de Serviço Social; Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro.

Apoio Financeiro: UNIRIO.

RESUMO: Nosso trabalho se insere no projeto de pesquisa e extensão: da escola à universidade: escutando o mal-estar desenvolvido em parceria interinstitucional UNIRIO e UFF. As propostas com as quais trabalhamos é pensar em oficinas culturais que acolham as diversas narrativas e experiências singulares desse momento de transição para os jovens. Oferecemos uma oficina cultural a partir da questão “estou no 3º ano do ensino médio. E agora?” buscando proporcionar uma reflexão sobre o olhar que os próprios estudantes têm sobre a sua posição em diferentes lugares. A atividade foi construída a partir de imagens capturadas pelos próprios estudantes, juntamente com algumas imagens selecionadas pelo projeto, onde as imagens foram apresentadas e discutidas no decorrer das oficinas. Os encontros com as turmas aconteceram em três momentos o que permitiu uma troca de experiências e a construção de uma narrativa coletiva.

Palavras-chave: Oficinas Pedagógicas; Educação; Ensino Médio; Imagens.

INTRODUÇÃO: O projeto de pesquisa: “Da escola à universidade: escutando o mal-estar” deu início no ano de 2020, completando esse ano, 4 anos em atividade. Atualmente, conta com a participação de 15 membros, sendo 1 coordenadora (Professora Claudia Braga de Andrade), 8 bolsistas (BIA, PIBEXC, IC e IC Júnior) e 6 voluntários.

Neste ano de 2024, o Projeto de Pesquisa deu continuidade ao trabalho desenvolvido em parceria com uma escola da rede estadual de ensino, vínculo esse que existe desde 2022, completando este ano, 2 anos de parceria.

OBJETIVOS: Ao pensar na abordagem que utilizariamos neste ano, era evidente planejar oficinas com um objetivo de acolher diversas narrativas sobre as mudanças/transições da adolescência/vida adulta (ANDRADE et al. 2021, 2023). Traçamos como objetivo principal da oficina instigar a reflexão sobre o olhar dos alunos com relação a sua posição em diferentes “lugares”: em casa, na escola, na rua, na cidade, no mundo. A partir disso, surgiu a questão central: “Estou no ensino médio, e agora?”.

METODOLOGIA: Utilizamos o dispositivo de escuta como uma ferramenta de trabalho (Dunker, 2020; CARNEIRO & COUTINHO, 2020). Para a realização dessa oficina, foram realizados 3 encontros, com um intervalo de quinze dias entre um e outro, e eram realizados de acordo com os planejamentos. O primeiro encontro, houve uma pequena apresentação do projeto para que os alunos pudessem conhecer, se dividiram

Pró-Reitoria de Extensão e Cultura – PROExC

Av. Pasteur, 296 – Urca – CEP: 22.290-240

Prédio da Reitoria – térreo

E-mails: extensao.proexc@unirio.br / cultura.proexc@unirio.br

<https://www.unirio.br/proreitoria/deextensao/cultura>

em grupos e lhe foram entregues imagens de lugares/pessoas e através disso eles criaram uma narrativa e apresentaram em sala. No segundo encontro os alunos tiveram a oportunidade de trazer suas próprias imagens e compartilhá-las com a turma, havendo no momento seguinte, a imaginação a narrativa de cada imagem selecionada por eles. No terceiro e último encontro, os alunos elegeram letras/músicas que, para eles, fossem relacionadas com as imagens que eles selecionaram. Após esses encontros, os alunos que participaram fizeram uma exposição na escola, compartilhando suas imagens.

RESULTADOS: No decorrer da oficina, foi possível observar a angústia dos jovens com relação ao futuro, nos debates eles trouxeram temas sobre cansaço, a pressão de fim de ensino médio, o sentimento de indiferença aos demais e as oportunidades, e a sua necessidade e ansiedade de agarrá-las. Mas ficou evidente, através dos comentários feitos por alunos, que a nossa participação nesse colégio faz a diferença no dia deles, que ao estimulá-los, houve interação entre pessoas de pouca convivência, e incentivamos o pensamento crítico e a reflexão dos estudantes ao abordar tais assuntos objetivados.

CONCLUSÕES: Ao fim dessa oficina, assim como no fim das que foram realizadas anteriormente, continuamos com a conclusão de que a nossa atuação nessa escola tem feito a diferença na vida dos estudantes que têm contato conosco, porque trabalhamos com eles áreas da vida real, abrimos espaço para cada um que queira, expor seu pensamento, sua indignação, sua crítica e até mesmo, seus sonhos.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS:

- ANDRADE, C.B. et al. Escola no espaço digital: escutando professores durante a pandemia. Em: Rumos e Raízes, v. 9: A extensão universitária e sua articulação com a promoção dos direitos sociais. n. 1 (2021). Raízes e Rumos, Rio de Janeiro, v.9 n.1, p. 175-184, jan.-jun.,2021. ISSN 2317-0775. Disponível em: <http://www.seer.unirio.br/raizeserumos/article/view/11013>
- ANDRADE, C.B., COUTINHO, L., Martello, A., ARAÚJO Lewenkopf, A., & BITENCOURT, D. (2023). Adolescência, escola e o tempo na pandemia. APRENDER - Caderno De Filosofia E Psicologia Da Educação, 1(30), 14-31. ISSN 2359-246X. (qualis B2) Disponível em: <https://doi.org/10.22481/aprender.i30.13744>
- CARNEIRO, C. & COUTINHO, L. G. Infância, adolescência e mal-estar na escolarização: estudo de casos em psicanálise e educação. Rio de Janeiro: NAU Editora, 2020. 132 p. E-Book: 1,1 Mb; PDF.
- DUNKER, C. Paixão da ignorância: a escuta entre Psicanálise e Educação. São Paulo: Editora Contracorrente, 2020.